

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TEÓRICOS PARA SUBSÍDIO DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

TALITA DE CARVALHO LEAL¹; MOHAMAD MARUF AHMAD MARUF MAHMUD²;
DIORLHI MENEGASSI; MARILIA PACHECO RODRIGUES⁴; LETICIA LIRA⁵;
RAQUEL PÖTTER GARCIA⁶

¹ Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA – talitaleal.aluno@unipampa.edu.br

² Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - mohamadmahmud.aluno@unipampa.edu.br

³ Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - diorlhimenegassi.aluno@unipampa.edu.br

⁴ Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - mariliarodrigues.aluno@unipampa.edu.br

⁵ Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - leticialira.aluno@unipampa.edu.br

⁶ Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA – raquelgarcia@unipampa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária busca interação e parceria com a população, sendo um processo que objetiva a relação próxima entre sociedade e universidade, através da educação e cientificidade (FORPROEX, 2012). As atividades em extensão universitária fazem com que os conteúdos teóricos ministrados pela grade curricular dos cursos de ensino superior sejam praticados e executados, de forma paralela, aplicando o conhecimento adquirido com a sociedade. Assim, o conhecimento torna-se acessível, objetivo e palpável (OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOR, 2015).

Somado a isso, os processos de educação e promoção em saúde se potencializam por meio das ações de extensão na área da saúde. Tal fato, consolida o campo prático em um local de atividades transversais, buscando entender e compreender as fragilidades expostas e também efetivando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (MERHY, 2004).

Ressalta-se que as falhas na integração e comunicação entre os profissionais de saúde do meio hospitalar com os que atuam no cenário de referência do paciente na atenção primária em saúde, podem resultar em reinternações, na piora das condições clínicas da pessoa e no aumento dos gastos em saúde (IGNACIO, 2017). Somam-se ao fato de não ter políticas públicas ou institucionais de transição do cuidado, e da necessidade de realizar promoção e prevenção de cuidados domiciliares seguros, com base na ciência e com objetivo de proporcionar a continuidade do cuidado (WEBER, 2018).

Nesse contexto, a proposta de realizar ações extensionistas de orientações de alta e pós-alta hospitalar promove a aplicação dos conhecimentos adquiridos, na universidade, diretamente com a população. Assim, justifica-se a realização desse trabalho, com o intuito de expor a estratégia utilizada no preparo dos discentes em um projeto de extensão. O presente trabalho objetiva relatar a experiência da realização de estudos teóricos para subsídio à atividades extensionistas.

2. METODOLOGIA

Relato de experiência desenvolvido por discentes dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, Uruguai/RS, a partir de encontros para estudos teóricos promovidos pelo Projeto de Extensão “Alta e pós-alta hospitalar: orientações de educação em

saúde para pessoas dependentes de cuidados e seus familiares”. Esse projeto está registrado no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da universidade, sob o número 10.008.21.

Os encontros estão ocorrendo desde março de 2021 e tem como objetivo subsidiar as atividades que serão realizadas com as pessoas participantes do projeto. Os mesmos são realizados, semanalmente, por meio da plataforma Google Meet e, guiados por duas docentes coordenadoras do projeto. O grupo conta com a participação de uma discente bolsista remunerada e oito discentes bolsistas voluntários.

Frente às possíveis demandas do projeto e das pessoas dependentes de cuidados e seus familiares que serão acompanhadas, as temáticas abordadas foram pré-estabelecidas entre os participantes, levando em consideração as maiores necessidades de cuidado no domicílio. A organização dessas temáticas ocorreu por meio de uma planilha no programa Excel *on-line* e, a partir disso, realizou-se um rodízio entre os extensionistas para a realização de materiais didáticos que estão sendo apresentados, discutidos e compartilhados com os demais, em encontros síncronos via Google Meet.

As ferramentas mais utilizadas para elaboração dos materiais foram slides de *Microsoft powerpoint*, Canva e vídeos, sendo alguns publicados no Youtube. As pesquisas para produção do material são realizadas em bases de dados, bem como em livros didáticos da área. Durante os encontros, após apresentação do material pelos extensionistas responsáveis pela temática, o grupo inicia uma discussão conjunta para agregar informações e aperfeiçoamento do material elaborado, que ficará disponível em modelo *Portable Document Format* (PDF) para todos participantes, além de servir como subsídio para os materiais didáticos que serão entregues e ou enviados aos pacientes e familiares, posteriormente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à dinâmica das atividades teóricas, até o momento ocorreram seis encontros para abordagem das temáticas, respectivamente, o primeiro estudo abordou cuidados com drenos no domicílio, como a limpeza, observação e anotação do volume, oscilação e cor da drenagem, os cuidados com a temperatura corporal, o curativo e as medidas a serem tomadas frente à saída do dreno ou exsudato no local da inserção (MEDEIROS, 2019). Os drenos têm objetivo de remover o ar, exsudatos e evitar infecção. Frente a isso, muitos pacientes vão para casa no pós-operatório com esses dispositivos, quando realizam alguns tipos de cirurgias (BRASIL, 2018).

Em concordância com essas informações, uma pesquisa analisou o cuidado com o dreno aspirativo no domicílio em 39 mulheres pós-mastectomia e verificou que 84,6% necessitavam de auxílio frente aos cuidados. Ainda, 30,8% procuraram o serviço de saúde antes da retirada do dreno devido a complicações (CRUZ et al., 2017).

No segundo encontro, abordou-se sobre os curativos de ferida operatória e lesão por pressão (LPP). Estudou-se a cerca da cicatrização, os tipos de exsudato, os cuidados e os tipos de curativo, e a atenção sobre os sinais de infecção. Além disso, foi explanado sobre a LPP, seus estágios, avaliação, cuidados para evitá-las e principais coberturas. A temática do terceiro encontro de estudo foi sobre a alternância de decúbito, movimentação no leito e posicionamento. Salienta-se a complementaridade entre as temáticas do segundo

e terceiro encontro, pois o posicionamento e a mudança de decúbito ajudam a prevenir as LPP.

O quarto encontro de estudo foi referente às estomias de eliminações intestinais e urinárias, e seus cuidados no domicílio. O tema foi discutido desde a colocação da bolsa coletora até o descarte de resíduos, como manusear, tempo de durabilidade, forma de higienização do dispositivo coletor, tipos de bolsas, aspecto da estomia, limpeza da pele periestomal. Também foram lembradas normativas que asseguram o direito aos materiais gratuitos pelo Sistema Único de Saúde.

Frente ao grande índice de úlceras na população, no quinto encontro abordou-se os cuidados em lesões neuropáticas e vasculogênicas. Destaca-se a importância de saber a diferença entre elas para o planejamento e orientação do cuidado. Sucintamente, existem três tipos de úlceras: diabéticas, vasculares e as LPP. Além dessas classificações, estudou-se sobre a caracterização dos tecidos e os cuidados pertinentes.

No último e sexto encontro ocorrido até o presente momento, tratou-se sobre oxigenoterapia, traqueostomia e cateter nasal. Frente a algumas condições crônicas de saúde, os pacientes necessitam dessas medidas para auxiliar no mecanismo de trocas gasosas. Observa-se o uso de oxigenoterapia com cateter nasal em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), fibrose pulmonar (FP) e cardiopatias. A traqueostomia é realizada por procedimento cirúrgico em casos como estenose da traquéia ou laringe, tumores, intubação maior que 15 dias, dentre outras (NEIVA et al., 2021). Orientações de cuidado são essenciais para a eficácia do tratamento.

Exposto isso, ressalta a importância das temáticas elaboradas até o atual momento e do saber científico pelos discentes extensionistas para realização das orientações aos pacientes e familiares posteriormente no plano de alta e pós alta hospitalar, a fim de evitar reinternações e complicações no domicílio.

4. CONCLUSÕES

Destaca-se a relevância na vida acadêmica dos participantes do projeto, uma vez que os encontros para estudos realizados complementam o conhecimento prévio dos acadêmicos e qualificam para futuras orientações na prática profissional. Concomitante, possibilita a experiência de busca em bases de dados confiáveis e embasadas cientificamente.

No que tange a extensão universitária, o projeto possibilita a associação entre o conhecimento teórico com a prática, as práticas são intensificadas e direcionam o olhar para a realidade e demandas apresentadas pela sociedade, tornam o cuidado integral e especializado. Além disso, a extensão permite que o acadêmico crie reflexões frente a prática vivenciada e possibilite realizar transformações e contribuições com a sociedade.

Com o conhecimento teórico-científico adquirido com os encontros e com as pesquisas relacionadas aos temas abordados, pretende-se desenvolver materiais sobre os cuidados necessários para cada afecção, de maneira que sejam de fácil compreensão para os pacientes e seus familiares. Através de panfletos e cartilhas explicativas, impressas ou via *Whatsapp*, e também divulgação da informação através do Instagram do projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. C. D.; SOUZA, P. A. DE; SANTANA, R. F.; LUNA, A. A. Intervenção de enfermagem: cuidados com dreno torácico em adultos no pós-operatório. **Rev Rene (Online)**; v.19, e3332, jan. - dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para o cuidado com o paciente no ambiente domiciliar**. Hospital Alemão Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CRUZ, L. A. P. DA; PRADO, M. A. S.; FERREIRA, S. M. A. et al. Ocorrência de Seroma Pós-mastectomia e o Cuidado com o Dreno Aspirativo no Domicílio. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n.1, p.179-87, jan. 2017.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus. Coleção Extensão Universitária. v.1, SESu / MEC Brasil, 2000 / 2001.

IGNÁCIO, D. S. **Alta hospitalar responsável: em busca da continuidade do cuidado para pacientes em cuidados paliativos no domicílio, uma revisão integrativa**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Universidade de São Paulo (USP).

MEDEIROS, B. J. DA. C. **Cuidados padronizados com dreno de tórax: aspectos técnicos e manejo**. 2019. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Cirurgia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

MERHY, E.E. Perspectivas atuais do SUS e o agir tecnológico do trabalhador como um ato ético político. **Serviço Social & Saúde**, Campinas, v.3, n.3, p. 1–94., 2004.

NEIVA, S; MAIA, D; PACHECO, A; MARQUES, F; RIBEIRO, O; OLIVEIRA, JP. Oxigenoterapia de alto fluxo por traqueostomia no desmame ventilatório: Scoping Review. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, São João - Portugal, v.4, n.1, p. 64-72; jun. 2021.

OLIVEIRA, F. L. B. DE; ALMEIDA JÚNIOR, J. J. DE. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, [S. l.], v. 17, n.1, p. 19–24, 2016.

WEBER, L. A. F. **Avaliação da transição do cuidado de pacientes com doenças crônicas do hospital para o domicílio**. 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Noncommunicable diseases**. Geneva: WHO; 2018.